

Ornellas discorda de baixo nível

Uma campanha eleitoral é um curso de civismo, que fazem candidato e povo, um exercício de aprendizado em torno da coisa pública, da questão social, da perspectiva histórica e do próprio sentir a cidade e o País — disse o ex-governador José Ornellas, ontem, em sua última entrevista da campanha de candidato a senador pelo Partido Liberal.

Ao contrário do que dizem alguns candidatos e os críticos que estão do lado de fora da luta política, para o ex-governador do DF esta campanha eleitoral não teve um nível tão baixo. “Pelo contrário, em Brasília houve mais questionamentos dos problemas da cidade e suas satélites do que a agressão pessoal”, diz Ornellas, acrescentando que, aqui, o comportamento dos políticos foi mais ético do que na maioria das capitais brasileiras.

De minha parte, acho que dei minha contribuição à democracia: discuti pro-

blemas, da falta d'água à dívida externa; confraternizei com muitos amigos, inclusive ex-companheiros do GDF, ganhei milhares de novos amigos, apaertei mãos e recebi muitos abraços e tive a gratificante satisfação de ser reconhecido onde chegasse, nas casas de famílias, nos ambientes de trabalho e nas ruas afirma José Ornellas.

PERSPECTIVA

Ornellas acredita que possa levar para o Senado “uma bagagem renovada dos problemas de Brasília: “Se, antes, eu me considerava um iniciado, hoje me acho doutor em problemas do Distrito Federal”.

Para o ex-governador, há também uma forte dose de sofrimento de uma campanha eleitoral, não só pelo cansaço, pelas longas caminhadas, pelas horas in-dormidas, mas “diante do quadro de angústia e necessidade de grandes camadas da população, que reencontrei mais pauperizadas ainda”, concluiu.